Na foto de Mario Myamoto, a equipe do CETIL que hoje pega uma parada dura no Polentão. Angelo, Zigue, Jaires, Paulinho, Márcio e Rogério têm tudo para ganhar o caneco da 2ª divisão.

Começa a Decisão: Fanático x Loanda

No treino de sexta-feira a disposição dos titulares.

muitos times começaram, apenas três conseguiram chegar a esta fase e o Fanático pode ser tri-campeão. Hoje com sua força máxima enfrenta o Loanda pela final da Taça Paraná.

O time passou uma semana de nervosismo e treinamento. O nervosismo é comum em véspera de um triangular final mas que por certo desaparecerá na hora do jogo, pois é um time acostumado a estes momentos. O treinamento necessário foi orientado por Antenor Ganz com os jogadores mostrando muita seriedade. Desapareceu inclusive o pequeno clima de insatisfação de um zagueiro por não querer ficar no banco.

A única reclamação dos jogadores é o pequeno número de torcedores que tem comparecido ao estádio para prestigiá-los. alguns afirmando que a torcida é em determinada parte do jogo a razão principal para o sucesso ou fracasso na partida.

Por outro lado será importante dar todo apoio hoje, pois depois disto o Fanático terá dois compromissos fora jogando aqui novamente só no ano que vem.

Coluna de J. Graciliano

No Polentão o Futebol de Salão terá início a fase decisiva hoje. Nas duas vagas que foram decididas domingo último classificaram-se as equipes do VATICANO e do BRASILIA. O VATICANO venceu a equipe dos ABUTRES pela elástica contegem de 4x3. Com uma atuação simplesmente sensacional a equipe vermelhinha garantiu a vaga da 3ª categoria e agora decidirá o troféu. Alinhou os vencedores com: Odair - Merolo - Bernardo - Nei - Enedir depois Luiz. A equipe dos ABUTRES que perdeu alinhou com Gilmar - Gilmar Sabim - José - Jaime e Manoel depois entraram João e Carlos. Marcaram os gols do vencedor Nei 3 e Bernardo 1. Para os perdedores Gilmar Sabim 1, José 1 e Jaime 1

Na outra partida da 2ª categoria, o Brasília levou de vencida a equipe da Brahma, depois de empaterem no tempo normal de 1x1 empatramna prorrogação o vencedor foi através de penalidades. Detalhes: Brasília jogou com Luiz Lissa - Luiz Bonato - Luiz Zanin - Gerson e Quico - O Brahma jogou com Luiz - Angelo - José Carlos Glonedis - Sergio - Carlinhos - Marcou o gol do Brasília Luiz Bonato e do Brahma Angelo. Também a equipe do Brasília vai disputar o galardão máximo da segunda que é um belíssimo troféu.

Os jogos finais que iniciam hoje são
15:00 horas VATICANO X MORAIS 3ª Categoria
15:50 horas CETIL x ESTRELA 1ª categoria
16:40 horas DISNEILÂNDIA X RIO BRANCO 3ª categoria
17:30 horas BRASILIA X GRECAN B ª categoria
18:20 RONDINHA A X G.E.B.I 1ª categoria
19:10 A.A.P.P. x GRECAN A 1ª categoria

Os juízes que trabalharam domingo nas partidas que decidiram as duas vagas estavam pendentes foram Renato, Jacomo, Arl e Rossa.

A Liga Regional de Futebol Campolarguense atualmente presidida pelo Sr. Altair Castagnoli, está sendo considerada pela Federação Paranaense de Futebol através de seu presidente Dr. Mota Ribeiro, como a mais organizada, e de mais iniciativa, e de melhores perspectivas para o futuro, a mais ativa de todas as Ligas do Interior do Paraná. Além da P.P.F. todos os clubes de Campo Largo, todas as equipes participantes do TORNEIO INTERGRAÇÃO, só tecem elogios ao atual mandatário campolarguense. O referido torneio obetve o sucesso esperado e muitos deles como por ex. Santa Quitéria, Trieste, Iguaçu, Araucária, Lapa, Contenda, e Porto Amazonas estão vivamente interessados em participarem do próximo campeonato regional, visto que podem desde que sejam por determinado tempo, como convidados e com autorização do presidente da Federação Paranaense de Futebol. Mota Ribeiro, recentemente fez um convite para que o Sr. Altair Castagnoli chefiasse um importante departamento da Federação Paranaense. Convite esse recusado pelo campolarguense em virtude de seu mandato à frente da Liga Regional de Campo Largo, perdurar por mais dois anos.

TAÇA PARANÁ TEM TABELA PARA FINAIS

A Federação Paranaense de Futebol anunciou a tabela da fase final da Taça Paraná, que promete ter um desfecho empolgante. A ordem das partidas, com respectivas datas é a seguinte: **Primeiro Turno** 3/12 - Em Campo Largo - Fanático x Loandense. Dia 10/12 - Loandense x Formosa, em Loanda. Dia 17/12 - Em formosa do Oeste - Formosa x Fanático. **Segundo Turno** Dia 7/1 - Em Loanda - Loandense x Fanático. Dia 14/1 - Em Formosa do Oeste - Formosa x Loandense e dia 21/1 - Em Campo Largo - Fanático x Formosa.

As partidas terão seu início previsto para as 16 horas, dentro do horário de verão que a CBD determina a partir do mês de novembro. A escolha dos juízes será feita sempre às quintas feiras.

O mascotinho é Moti Domit Filho, hoje médico do Atlético. Seguem-lhe, Robertinho, Mauro, Tocafundo, Tico, Marcelino, Lalo, Isauldo (falecido), Afinho, Juarez, China, Bertolli, Ismael, Nelsinho (falecido), Arnaldo, Alceu Zauer, Elisio, Maurillo, João Lima, Atilio Ramon e Camelo. Os campeões que nunca mais serão esquecidos e que amanhã têm um grande encontro marcado para reviver a grande façanha de 1953.

O reencontro dos campeões do "Centenário"

Com 30 pontos ganhos e apenas 6 perdidos, o Clube Atlético Ferroviário sagrou-se campeão paranaense de 1953, numa campanha sensacional, até hoje lembrada com saudades pela massa boca-negra. Por ser o centésimo ano da Emancipação Política do Paraná coube-lhe o pomposo título de "Campeão do Centenário". Dirigentes, técnico e jogadores daquela memorável jornada, reuniram-se na Churrascaria São João, para um almoço de confraternização: o reencontro dos campeões depois de 25 anos. A comissão encarregada de organizar esta festa, composta de antigos craques - Afinho, Tico, Negro e Lalo - encontrou receptividade, esperando que o reencontro sirva para unir ainda mais uma amizade de um quarto de século.

Na Igreja do Perpétuo Socorro, no Alto da Glória, foi celebrada uma missa em intenção às almas de Isauldo, Moti Domit, Nelsinho e do grande presidente Armando Prince.

São estes os campeões do Centenário: dirigentes - Armando Prince (presidente), Eron Vanderley (vice), Atulio Ramon (diretor de futebol), Oto Samuel Mader (tesoureiro), Felisberto Piccinelli (secretário), Dr. Moti Domit (médico), João Lima (técnico), e Clodoaldo Nielsen (Camelo, massagista). Jogadores: Robertinho, Adir, Mauro, Tico, Marcelino, Bertolli, Arnaldo, Nelsinho, Tocafundo, Lalo, Alceu Zauer, Ismael, China, Elisio, Maurilio, Zé Carlos, Casnock, Isauldo, Juarez Afinho e Negro.

Popular botou pra quebrar

A equipe da Popular Esporte Clube domingo p.p. participou do festival do Mangabeira promovido pelo Operário Esporte Clube, no final sagrando-se campeã invicta.

A equipe da Popular formada apenas por pessoas da Vila, promete muito em virtude de ser muito jovem.

Formou a Popular com: Macarrão; Batista, Chiquinho, Zé Pereira e Carlos Ferroviário; Walson, Zuza e Deme, Válter, Tiziu e Zé Galinha.

O presidente da Popular Esporte Clube agradece a fiel torcida que muito prestigiou.

Secção xeróx

Jim Jones e sua seita de Fanáticos

HOJE

Observe: a cidade está se preparando para o Natal

JORNAL DE CAMPO LARGO

Campo Largo, 10 de dezembro de 1978. Cr$ 3,00 Nº 18 ANO I

HOJE

Hoje faltará energia elétrica das 8 às 13 horas

Carta Aberta: Para V. Sª, Senhor Deputado

Li o seu artigo editado em 3-XII-78, na Folha de Campo Largo sobo título: "A vitória pertence ao povo, os derrotados choram amargas mágoas de seus próprios erros". Achei bem colocado o cabeçalho e até devo confessar que ainda me sinto amargurado e magoado, mais pelos meus erros que pela derrota. Por esta eu assumo sozinho a plena responsabilidade. Me confundiu o intrôito de seu manifesto. Se foi outro quem escreveu, a impressão que me deixa é que foi começado por um anônimo, destes que V.Sª se refere como moleques, sendo críticos que se ocultam sob o manto vergonhoso do anonimato, e o pior, é que V.Sª. ainda endossa, assinando em baixo.

Se foi V.Sª. quem realmente iniciou e concluiu, queira desde logo aceitar meus parabéns pelo auto-elogio e pela auto-promoção à sua pessoa. Coisas próprias dos próprios cabotinos.

Mas o que eu quero realmente é analisar o texto em que V.Sª. fala de seus dotes e predicados, para mostrar à sua outra face, talvez ainda oculta ao povo, e poder me defender de sua importuna e maldosa agressão.

Diz V.Sª. ter sido o vereador mais votado de Campo Largo. Por esta razão, fiz um levantamento de sua atuação como edil. Encontrei nos 4 anos de vereança, apenas uma sugestão sua, solicitando ao chefe do Executivo a aquisição de um trator para atender o povo. O senhor está lembrado onde foi descarregado esse trator? - Em terreno de sua propriedade, servindo-se imoralmente para executar toda a terraplanagem na construção de sua empresa de automóveis.

E disto tenho provas, até fotográficas. Aliás, este mau hábito, V.Sª. não perdeu nem como prefeito. Lembra-se da construção do barracão da BRAHMA, quando V.Sª. utilizou todo o equipamento da Prefeitura nos serviços de infra-estrutura, inclusive aterro. Sei que V.Sª. virá dizendo que pagou o "serviço", mas pergunto: quem fiscalizou, quem conferiu? - Mesmo pagando V.Sª. deveria ser o último, na qualidade de prefeito, a apropiar-se dos bens públicos em seu próprio benefício, arranhando a Lei, pois o certo seria jamais ter-se utilizado dos bens municipais para satisfação de seus interesses particulares, razão que não comporta qualquer justificativa de sua parte.

E o calçamento na rua Joaquim Ribas de Andrade, executado apenas num pequeno trecho para atender os interesses comerciais de seu depósito de bebidas, num descaso lamentável com os demais moradores dessa rua, à qual foi emprestado o nome de um ilustre ex-prefeito, que soube, com honradez e decência dignificar o cargo que ocupou.

Quando V.Sª. diz que o povo tem fome de carne, me permite trazer a público um episódio curioso e "sui generis" de sua administração. Naquela época havia o mesmo problema, porém um tanto mais agravado, pois como se percebe os seus funcionários não tinham sequer condições de comprar. Então, providencialmente V.Sª. autorizava num bloco, requisições para fornecimento de carne a funcionários apadrinhados, numa demonstração humilhante de falsa caridade. E o que é pior, assinava requisições até em branco.

Em seu artigo Vossa Senhoria se refere a perseguições de Diretoras de Grupos Escolares. Já era tempo de V.Sª. saber que estes cargos são de confiança, podendo ser alterados por conveniências administrativas. Mas será que V.Sª. esqueceu os humildes funcionários, obreiros da Prefeitura, que o senhor demitiu em massa, sumariamente, causando sério problema social no seio daquelas famílias? - Esquece que os demitidos por pura perseguição política, eram pais? - Que tinham esposa e filhos para sustentar? - Esqueceu do funcionário que o senhor trancafiou à chave por longo período numa das dependências da Prefeitura?

Dias Terríveis, senhor deputado.

Maldosamente, V.Sª. argumenta que não atendemos ao povo; que o povo anda a pé. Meu Deus, será necessário comentar o episódio da Rodoviária, quando o senhor, com sua peculiar teimosia, proibiu a circulação dos ônibus no centro da Cidade, obrigando todos a caminharem apé, sob o sol e sob a chuva?

Hoje os pontos no centro da Cidade e os abrigos estão aí. É preciso dizer mais?

Que não atendemos é mentira sua, como é verdade que periódicamente estamos em reunião, com Diretores de Departamentos, Secretários de Estado, de órgãos federais, para dar soluções satisfatórias a problemas urgentes do município, alguns deles gerados por sua desastrosa administração, como é o caso da Favela de Itaqui, onde seres humanos foram lançados como farrapos, sem a menor assistência ou comiseração.

Nessas reuniões, senhor deputado, encontram-se soluções para os problemas que V.Sª. foi incapaz de enfrentar como prefeito.

Certamente V.Sª. dispensou reuniões em sua administração. Ia reunir-se com quem, senhor deputado? - Para decidir sobre calçamento de ruas de acesso e páteos de estacionamentos de suas empresas, dispensam-se reuniões. A decisão é solitária porque o interesse é unilateral.

Mas lembre-se, senhor deputado, que outros são os interesses do povo. Os campolarguenses que vivem na favela de Itaqui têm direito a morar em casas decentes, a ter orientação e assistência social; seus filhos precisam de escola. Isso tudo eles estão recebendo agora.

Bem diversos de seus mesquinhos interesses comerciais, senhor deputado, são os interesses do povo. Os campolarguenses precisam de casas para morar, e por isso nos preocupamos em realizar convênios para construção de casas populares, cuja primeira remessa já será entregue no próximo ano.

O povo precisa de comunicações modernas, e hoje, felizmente, Campo Largo fala com o Brasil e com o mundo através do D.D.D. e D.D.I., há telefones públicos instalados em diversos pontos da cidade.

Os campolarguenses querem viver numa cidade moderna e humana. Ela está sendo construída. A sinalização do trânsito é hoje uma realidade; as ruas estão sendo asfaltadas; escolas são construídas em todos os bairros; Itaqui já ganhou o seu Ginásio, a exemplo de Ferraria; a juventude está recebendo aquilo que foi o seu mais desejado sonho - a Vila Olímpica; os distritos estão sendo beneficiados de todas as formas - Bateias está com seu asfalto em fase final e a construção de sua sub-prefeitura já está iniciando; os demais distritos foram beneficiados com modernos equipamentos para conservação das estradas; a estrada do Cerne está sendo retificada e alargada. A juventude de minha terra é sequiosa de saber. E para ela que se está construindo o Campus Universitário em Rôndinha.

Poderia alongar-me enumerando obras e programas que não acontecem sozinhos, desordenadamente. Exigem planejamento, troca de idéias, reuniões. Saiba mais, senhor deputado, que para realizá-los é preciso contar com amigos, que graças a Deus nunca faltaram a meu lado. E por respeito a eles que me encontrei na obrigação de responder às suas sórdidas acusações.

E quanto à questão de hombridade, gostaria de discutir com V.Sª. Das nossas hombridades. Mas primeiro, aprenda a escrever a palavra e depois volte se quiser.

Newton Puppi
Prefeito Municipal

Prefeito Newton Puppi responde acusações.

IDENTIDADE ESTÁ SENDO FEITA AQUI

O Instituto de Identificação do Paraná continua enviando todas as 5ªs-feiras após o almoço para Campo Largo, a fim de expedir Carteiras de Identidade.

Continua portanto a oportunidade para quem ainda não possui esse importante documento, ou mesmo para quem o extraviou ou precisa revalidá-lo.

O atendimento é todas as 5ªs-feiras após o almoço no Departamento de Educação da Prefeitura, à rua XV de Novembro nº 2015.

Quem desejar evitar maiores incômodos, enfrentar filas para pagamento de taxas, é só dar um chego na FOTO CRUZEIRO (ao lado da Igreja Matriz) que encaminhará a sua Identidade por apenas Cr$ 180,00 já estando incluído nesse preço as fotografias, preenchimento de guias e pagamento de taxas.

Prefeitura restaura marco do centenário

A Prefeitura Municipal através do Departamento de Educação está reconstituindo o monumento comemorativo ao centenário de Campo Largo.

O monumento, agora em fase final de restauração, está localizado na Praça do Fórum e foi mandado edificar pelo ex-prefeito Emígdio Planaro, como parte das comemorações do 1.º centenário do município.

Tem-se notado uma grande preocupação por parte da administração Neuton Puppi em não apenas construir novas obra como também em conservar-as existentes, bem como recuperar as que foram destruídas pelo tempo ou por ações de vândalos.

Assim foi com a restauração do Chafariz ao lado do Colégio Sagrada Família, um verdadeiro marco de nossa história, pois remonta aos temporado Império. Infelizmente, o chafariz, que já havia sido recuperado na primeira administração de Newton Puppi, ficou relegado ao abandono pela gestão do ex-prefeito Zanlorenzi, o que gerou a necessidade de se fazer uma nova restauração.

Visite hoje a Exposição da Marinha

Estão em exposição no saguão de entrada da Prefeitura Municipal, trabalhos realizados por alunos da Creche Marilinha.

Os trabalhos, que demonstram a grande criatividade da criancada, poderão ser visitados a qualquer hora do dia, inclusive hoje que é domingo. Eles foram executados pelas crianças sob orientação das professoras, utilizando os mais incríveis materiais na confecção: cordas, chapinhas de garrafa, argila, macarrão, trigo em espiga, folhas secas, além de quande quantidade de papel e tinta utilizados para expressar a arte a seu modo, com muito colorido.

Digna de aplausos a iniciativa da Creche Marilinha cuja missão vem sendo desenvolvida brilhantemente sob a coordenação da professora Lolari Portugal Caneparo.

Além da Zona Franca, Manaus tem natureza

Quatro campo-larguenses - Odair Pangrácio, Genésio Souza Filho, Odair Lamóglia e Osvaldo Zotto; 2 curitibanos, Dirceu Lamóglia e Osmar do Rosário, fizeram na semana passada uma viagem a Manaus.

Na foto eles aparecem no hotel Flutuante da Selvatur, momentos antes de um passeio a barco para presenciar o encontro das águas do rio Negro e Solimões para formar o Rio Amazonas. Manaus oferece muitas opções aos visitantes. O Jornal publica em sua edição de hoje, algumas dicas sobre a Zona Franca.

Bom domingo, leitor

Há duas semanas enfocamos nesta coluna um apelo denunciando os excessos da comemoração da vitória nas eleições, quando elementos irresponsáveis foram lançar foguetes contra a residência do prefeito municipal colocando em perigo a integridade física de seus familiares.

Pois é, a denúncia gerou polêmica, e não tardou que um desses elementos se identificasse como o proprietário da belina II, cor azul, justamente o mesmo que disparou foguetes diretamente contra a casa do prefeito, e que sentindo-se na obrigação de justificar-se assinou artigo publicado pela Folha de Campo Largo na edição de domingo, passado, sob o título "Obrigado, eleitor".

Em seu artigo, alega ter comprado e pago com recursos próprios a belina II de cor azul. Aliás, uma justificativa bem própria da mentalidade pecuniária dos sequazes do abastado candidado do M.D.B., para quem o dinheiro justifica tudo. Por que têm dinheiro acham-se no direito de fazer o que bem entenderem, impunemente, mesmo colocando em risco a saúde e a vida de cidadãos. Esquecem que seus direitos terminam justamente onde começam os direitos dos outros.

Outra confusão que o dono da Belina azul faz ao dizer-se suficiente homem para assinar o artigo e fazer irresponsavelmente o que bem entender. No nosso entender, essa é uma afirmativa de machismo, e não de homem consciente de suas atitudes sejam elas quais forem, Ser homem não é lançar desafios de força e brutalidade, mas é, acima de tudo, assumir os próprios erros e responder por eles.

Em relação aos abusos que alega terem existido na eleição anterior, ele mesmo os qualifica "**devem estar bem lembrados que a banda não tocou em recinto fechado, e sim, em plena rua 15 de Novembro, em frente à casa de nosso deputado**". Ora, entre uma banda de música tocar na rua, em frente à casa de alguém, e soltar rojões contra as janelas do adversário, como ele e alguns de seus companheiros fizeram, existe uma grande diferença. De um lado, a música, a festa, a alegria, a comemoração. De outro, o barulho, o ódio, o revanchismo, a necessidade de expelir para fora, através de foguetes sobre as janelas do adversário, todo o rancor acumulado durante longo tempo.

Outro lamentável engano e mentira do "articulista" é quando afirma que o prefeito fugiu para escapar aos abusos das comemorações de seus adversários. Todos sabem que o prefeito estava representando o município num congresso em Fortaleza, num compromisso anteriormente assumido e que foi inclusive amplamente divulgado pela imprensa. Mas, meu Deus, será que chegamos a uma época tão bárbara que alguém, seja quem for, tenha que cancelar compromissos porque vai haver comemoração de uma vitória eleitoral e sua família poderá ser brutalmente agredida?

Será que todos, cidadãos campolarguenses, terão que viver eternamente apreensivos, preocupados com seus familiares, porque alguém, de uma hora para outra, resolve extravasar seus recalques bombardeando nossas casas?

Quem faz isso para comemorar vitória política poderá fazer o mesmo para celebrar a vitória de seu time de futebol ou outra coisa qualquer. Desse modo não teremos mais direito de nem torcer pelo Atlético, Coritiba, Fanático, Internacional, ou qualquer time de nossa simpatia, sob o risco de quando o time adversário vencer o campeonato a nossa casa ser massacrada por esses bárbaros violentos. A que ponto chegamos?

Ao contrário, entre gente civilizada, toda comemoração é uma festa, um congraçamento, um encontro de amigos, onde nenhuma atitude possa mais tarde ser lamentada ou tenha que ser justificada perante a opinião pública através de artigo de jornal.

ACERVO HISTÓRICO